Relatório para o desenvolvimento de aplicativo aos pacientes da Oncologia Pediátrica

Entrevistado: Maitê Telles dos Santos   
Ocupação: Farmacêutica   
Data: 01/06/2017  
Bolsista: Karla Rodrigues Silveira – Estudante de Medicina - UFRGS – matrícula: 283103  
Coordenadora do projeto: Mariana Bohns Michalowski

1. Como você percebe os pacientes em relação:   
   a) ao diálogo com a equipe? (Se há um espaço adequado para que ocorra)  
   O contato é limitado, pois não há um espaço adequado para que possa ocorrer uma conversa com o paciente e familiares. O diálogo é feito na beira do leito. Mesmo com as limitações, a equipe é bastante receptiva à conversa no momento em que a família ou o paciente precisar sobre determinado assunto.

b) à resolução de suas dúvidas? (Dúvidas mais freqüentes)  
 Eles possuem várias dúvidas, como as descritas à seguir:  
 - Melhor horário para administrar o medicamento;  
 - Interações medicamentosas e alimentares;  
 - O que fazer quando se esquece de tomar a medicação;  
 - Vômitos e suas causas;  
 - Manuseio dos quimioterápicos orais (os cuidados que se deve ter);

c) ao acompanhamento tardio?   
 Deve-se dar uma atenção no acompanhamento tardio, pois, com o passar do   
 tempo, perde-se o interesse em seu prosseguimento.

d) Qual a orientação de alta? (Modelo/formas de acompanhamento)  
 Utiliza-se um roteiro com horários e fármacos (tabela com a maneira de   
 administração, as doses, o como fazer algum medicamento, entre outros   
 itens).

1. Você conhece algum aplicativo interessante para uso na área?   
   Não tem conhecimento.
2. Alguma sugestão para o desenvolvimento do aplicativo?   
   - Lembretes com os horários dos medicamentos;  
   - Cuidados necessários na administração de um medicamento;  
   - Ensinar como “manipular” um medicamento específico;   
   - Espaço com informações diversas sobre o medicamento utilizado.